

	PÁGS.
19 — Não Tanto... <i>Emmanuel</i> ..	95
20 — Se Todos Perdoassem, <i>Emmanuel</i>	102
21 — Para Libertar-nos, <i>Emmanuel</i> ..	108
22 — E os Outros?, <i>Emmanuel</i> ..	111
23 — Teu Clima, <i>Emmanuel</i>	116
24 — Em Ação Evangélica, <i>Emmanuel</i>	120
25 — Se Procuras a Paz, <i>Emmanuel</i> ..	124
26 — A Prece do Esforço Próprio, <i>Emmanuel</i>	128
27 — Ainda Hoje, <i>Meimei</i>	132
28 — Pontos Mortos, <i>Scheilla</i>	136
29 — Bens e Males, <i>Scheilla</i>	142
30 — Defendamo-nos, <i>Emmanuel</i> ..	146
31 — Sombra, <i>Emmanuel</i>	151
32 — A Bênção Divina, <i>Emmanuel</i> ..	157
33 — Pelos Outros, <i>Emmanuel</i>	160
34 — Quem Soubesse, <i>Emmanuel</i> ..	164
35 — Questões de Pureza, <i>Emmanuel</i>	169
36 — Aprendamos a Dividir, <i>Emmanuel</i>	174
37 — Se Formos Justos, <i>Emmanuel</i> ..	178
38 — Se as Letras Bastassem, <i>Emmanuel</i>	182
39 — Tudo Certo, <i>Scheilla</i>	187
40 — Oração Nossa, <i>Emmanuel</i> ..	190

PASSOS DA VIDA

Efetivamente, a vida na Terra assemelha-se à longa série de veículos, avançando pelas estradas do tempo.

Por fora, nas estâncias do mundo externo, as paisagens se caracterizam por toques sempre novos de progresso e beleza.

Máquinas vencendo distâncias, invenções criando facilidades, técnicas incentivando a produção.

Cada cidade parece um comboio resfolegante, desti-

lando calor, atividade, avanço, movimento e cada lar é um vagão constrangido a obedecer os impulsos da frente. Por dentro, porém, na intimidade doméstica, as lutas morais são quase as mesmas de séculos passados.

Os homens, viajores da evolução, se comunicam de pólo a pólo, mas encontram extremada dificuldade para se harmonizarem uns com os outros; construíram-se parques de diversões, onde milhares de pessoas se acotovelam, entusiásticas e distraídas, no entanto, a solidão tornou-se enfermidade moral nos centros mais cultos.

A peregrinação continua, enfeitada nas aparências, mas atormentada, no fundo...

As angústias e os enigmas da afeição e do ódio, o racismo, o espírito belicista, as decepções de toda espécie, as moléstias mentais de etiologia obscura, a obsessão, o suicídio sem atenuantes plausíveis, o aborto delituoso, a criminalidade, o lenocínio, o tédio, os fenômenos da crueldade, a insegurança, a insatisfação, a irresponsabilidade, as tragédias passionais, o abuso de entorpecentes e as lágrimas da separação e da morte são flagelos de sem-

pre que solapam a vida no cerne...

Para aliviar semelhante carga de provas, a Doutrina Espírita revive hoje os ensinamentos de Jesus que, devidamente aplicados, descortinarão novos horizontes para as criaturas humanas, garantindo-lhes a marcha sem acidentes.

Daí, leitor amigo, a razão de havermos organizado este livro despretensioso, a que denominamos "Passos da

Vida", destinado a observações e reflexões, em torno de nossa romagem na Terra.

Cada pequeno capítulo — uma jornada simples. (1)

Cada trecho — um passo convidando à paz e à renovação.

Oferecendo-te, assim, este singelo epítome de avisos, lembranças, solicitações e pensamentos, agradecemos a atenção com que te situarás conosco nestas páginas,

(1) A disposição dos trechos de cada capítulo deste livro foi efetuada pelo Espírito de Emmanuel, organizador do presente volume. — Nota do *Médium*.

— na condição de vivos da Terra e vivos da Espiritualidade, — a fim de estudarmos juntos os nossos problemas, ao mesmo tempo que rogamos ao Senhor nos ilumine e nos abençoe, em nossa viagem para o Mundo Maior.

EMMANUEL

Uberaba, 31 de Março de 1969.
1969 — Ano Allan Kardec.

A VIDA E NÓS

Criando as criaturas para a glória da vida, na condição de espíritos eternos, destinados a lhe herdarem as qualidades divinas, o Criador criou:

Um reino — o Universo.

Uma organização comunitária — os mundos da vastidão cósmica.

Um lar — a Natureza.

Uma família — a Humanidade universal.